

# UNFPA na BAHIA



Fundo de População  
das Nações Unidas

## UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas

Criando um mundo em que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros e cada jovem alcance seu potencial.

### Equipe

#### Representação e Programa:

Harold Robinson  
Representante do UNFPA Brasil,  
Diretor do UNFPA Argentina e Paraguai

Florbela Fernandes  
Representante Adjunta

Taís Santos  
Representante Auxiliar  
Coordenadora da área de Programa  
Responsável pelos temas População e Desenvolvimento,  
Juventude e Envelhecimento

Fernanda Lopes  
Representante Auxiliar  
Responsável pelos temas Saúde Reprodutiva e Direitos,  
Gênero e Raça

Ulisses Lacava  
Oficial de Comunicação e Advocacy

Ruth Pucheta  
Oficial de Programa (Salvador)

Anna Cunha  
Analista de Programa para Saúde Reprodutiva e Direitos

Cleiton Euzébio  
Assessor de HIV/Aids

Iara Hein  
Assistente do Representante

Marcelo Britto  
Assistente de Monitoramento e Avaliação

Camila Cavallari  
Assistente de Programa (Cooperação Sul-Sul)

Sarah Reis  
Assistente de Programa (Juventude)

Jennifer Gonçalves  
Assistente de Programa (Saúde Reprodutiva e Direitos)

Gabriela Borelli  
Assistente de Comunicação e Mídia

Midiã Santana  
Assistente de Comunicação e Mídia (Salvador)

Alessandro Xavier  
Motorista

#### Suporte e Operações:

Maria Helena Mizuno  
Gerente de Operações

Graziela Mello  
Administradora Associada

Vanessa de Assis  
Assistente Financeira

Luciano Carvalho  
Especialista em TI

Edvaldo Santos  
Auxiliar Administrativo

### Contatos

[www.unfpa.org.br](http://www.unfpa.org.br)  
[unfpa@unfpa.org.br](mailto:unfpa@unfpa.org.br)  
[www.facebook.com/unfpabrazil](https://www.facebook.com/unfpabrazil)  
[www.twitter.com/unfpabrazil](https://www.twitter.com/unfpabrazil)  
[www.youtube.com/unfpabrazil](https://www.youtube.com/unfpabrazil)

UNFPA em Brasília  
Setor de Embaixadas Norte - SEN, Quadra 802 Conjunto C Lote 17 - Brasília-DF - CEP: 70800-400  
(61) 3038 9252

UNFPA em Salvador  
Praça Municipal Thomé de Souza, s/n. Edifício Elevador Lacerda  
Centro-Histórico, Salvador, Bahia. CEP: 40020-010  
(71) 3183 5718



# O UNFPA

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) é a agência de desenvolvimento internacional da Organização das Nações Unidas (ONU) que trata de questões populacionais, sendo responsável por ampliar as possibilidades de mulheres e jovens levarem uma vida sexual e reprodutiva saudável, a partir do enfoque de direitos, equidade de gênero e de compreensão das dinâmicas populacionais. O UNFPA trabalha para promover os direitos reprodutivos e acelerar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo voluntário e a maternidade segura; e busca a efetivação dos direitos e a ampliação de oportunidades para as pessoas jovens, visando ao alcance de seu pleno potencial de vida.

O UNFPA está presente em mais de 150 países no mundo e seu trabalho é guiado pelo Programa de Ação aprovado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada no Cairo, Egito, em 1994. Durante a CIPD, 179 Estados-Membros da ONU – inclusive o Brasil – firmaram acordo de que a igualdade de gênero e o atendimento às necessidades em educação e saúde, incluindo a saúde reprodutiva, são pré-requisitos para se alcançar o desenvolvimento sustentável em longo prazo.

Os principais objetivos do Programa de Ação do Cairo são:

- Acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva até 2015;
- Educação primária universal e eliminação da desigualdade de gênero na educação até 2015;
- Redução em 75% na taxa de mortalidade materna até 2015;
- Redução da mortalidade de crianças menores de um ano;
- Aumento da esperança de vida;
- Redução em 25% na taxa de infecção por HIV até 2010.

Cumprir o Programa de Ação da CIPD é etapa essencial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), conjunto de oito objetivos estabelecidos em 2000 por líderes de todo o mundo, a fim de reduzir a extrema pobreza à metade até 2015.

Com a chegada do momento estabelecido para o alcance dos ODM, a discussão e o planejamento da agenda para o desenvolvimento da população mundial pós-2015 passa a dar maior ênfase ao papel essencial das dinâmicas populacionais na consecução do desenvolvimento sustentável, por meio da integração dos pilares social, econômico e ambiental.

## O UNFPA no Brasil

O UNFPA atua no Brasil desde 1973. Periodicamente, o UNFPA e o Governo brasileiro, através da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), elaboram conjuntamente um programa de cooperação para o país. Uma vez discutido e acordado, o programa orienta todas as atividades do Fundo e a aplicação dos recursos ao longo do período estipulado.

O atual Programa de País (válido de 2012 a 2015)<sup>1</sup> foi formulado considerando uma abordagem participativa entre Governo, organizações da sociedade civil, doadores e outras agências das Nações Unidas. O Programa visa contribuir para as prioridades nacionais, conforme descrito no Plano Plurianual 2011-2014 do Governo Federal (PPA). Em particular, contribui para a primeira meta do PPA: a promoção da inclusão social e redução das desigualdades.





# UNFPA na Bahia

## Cooperação entre UNFPA e Prefeitura Municipal de Salvador

A primeira aproximação com a Prefeitura Municipal de Salvador ocorreu em julho de 2007, quando da realização do seminário em comemoração ao Dia Mundial de População, cujo tema foi “Homens Trabalhando pela Saúde Materna”. Desde então, a Prefeitura e o UNFPA atuam numa agenda de cooperação contínua. A oficialização dessa parceria deu-se em março de 2008, mediante a assinatura de um Convênio de Cooperação Técnica, renovado em agosto de 2011.

Para a construção da estratégia de cooperação, o Município considerou, entre outros, o fato de que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em particular o objetivo de erradicação da pobreza extrema e da fome, não poderiam ser cumpridos se as questões de população, saúde reprodutiva e desenvolvimento sustentável não fossem tratadas com objetividade e maiores investimentos em educação e saúde, para prevenção das mortes evitáveis de adolescentes e mulheres, além do reconhecimento e efetivação de seus direitos.

Nesse sentido, a parceria visa ao aporte de competências, tecnologias e estratégias que contribuam para a consolidação das transformações políticas, econômicas e sociais que fazem parte da agenda local, com o intuito de aprofundar o processo de transformação da gestão pública.

Para planejar e executar as atividades em parceria foi criado um Grupo de Trabalho Intersetorial, formalizado pelo Decreto nº 22.193, de 10 de outubro de 2011. Dele fazem parte a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Secretaria Municipal de Reparação (SEMUR), a Secretaria Municipal de Educação (SMED), a Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM) e o gabinete do prefeito. Ao longo desses anos foram produzidas pesquisas, materiais educativos e informativos e realizados seminários, oficinas e campanhas, entre outros, todos focados na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, na redução da morte materna, na promoção dos direitos e construção de habilidades para a vida de jovens e na ampliação da participação e controle social de políticas públicas.

## Cooperação entre UNFPA e Governo do Estado da Bahia

A parceria entre o UNFPA e o Governo do Estado da Bahia teve início em 2008, inicialmente pela realização de acordos setoriais com as Secretarias de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI), de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e com o Instituto de Gestão das Águas e do Clima (INGÁ), atualmente Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), autarquia da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).

Em 2010 ampliou-se o escopo da parceria, com a assinatura de um Protocolo de Cooperação Técnica entre o UNFPA e o Governo desse estado. Os atuais órgãos parceiros são as Secretarias da Saúde (SESAB); de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI), de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH); de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (SEDES); do Meio Ambiente (SEMA); de Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 (SECOPA) e da Assessoria Especial do Governador para Assuntos Internacionais. O Protocolo, renovado em abril de 2013, tem como objetivos: a promoção do desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade baiana com a ampliação e fortalecimento de ações, programas e

políticas integradas e intersetoriais para a redução da pobreza e das desigualdades; o reconhecimento, proteção, promoção e efetivação dos direitos humanos, incluindo os direitos sexuais e reprodutivos e o direito à saúde sexual e reprodutiva; a promoção da igualdade de oportunidades para as mulheres e meninas; o fortalecimento e consolidação das políticas públicas para a juventude; a produção e uso de dados sociodemográficos para a tomada de decisões e redução das iniquidades.

A iniciativa de cooperação inclui ações de fortalecimento institucional e formação para servidores públicos estaduais; de comunicação educativa para a construção e manutenção de uma cultura de paz, com respeito às diferenças de todas as naturezas; de desenvolvimento de soluções integradas, intra e intersetoriais para responder às demandas de segmentos populacionais que, histórica e culturalmente, têm sido vitimizados por estigma, preconceito e discriminação; e de apoio à consolidação das ações de Cooperação Sul-Sul estabelecidas pelo estado.

O Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA), vinculado à SESAB, também é um dos parceiros do UNFPA na Bahia. Desde 2009, a maternidade auxilia o Fundo e a Prefeitura na realização do Fórum Municipal pela Redução da Morte Materna. Em 2012, a unidade hospitalar desenvolveu, em parceria com a Agência, um workshop com profissionais de saúde sobre estratégias de comunicação para promover a saúde sexual e reprodutiva.

Além disso, o Estado da Bahia, também com o suporte da Prefeitura, vem apoiando o estabelecimento do Escritório Compartilhado das Nações Unidas em Salvador, que sedia as agências da ONU instaladas no estado. A “Casa da ONU”, como é chamada, localiza-se no Elevador Lacerda, no Centro Histórico de Salvador.

### **Eixos de Atuação**

Para alcançar o desenvolvimento com sustentabilidade, as iniciativas de cooperação do UNFPA no Estado da Bahia incidem em quatro eixos:

1. Advocacia, mediação e diálogo sobre políticas públicas;
2. Promoção, reforço e coordenação com parceiros;
3. Construção e utilização de bases de conhecimento, por meio de estudos e pesquisas, monitoramento e avaliação; e
4. Desenvolvimento de sistemas para melhoria do desempenho institucional.

### **Principais ações**

- Campanha pela Redução da Morte Materna, com aplicação em mobiliários urbanos de Salvador e distribuição de cartazes em locais estratégicos de grande circulação, como aeroporto, rodoviárias, postos de saúde, hospitais, órgãos dos governos municipal e estadual.
- Reuniões e encontros com gestores(as) municipais e estaduais das áreas da saúde, educação, políticas para as mulheres, igualdade racial, relações internacionais, assistência social.
- Apoio a iniciativas da sociedade civil organizada.
- Estudos e pesquisas para subsidiar a tomada de decisões, tais como:
  - Estudo de caso da cooperação entre a Prefeitura Municipal de Salvador e o UNFPA;
  - Mapeamento de ações, programas, projetos e iniciativas para o legado social de eventos esportivos em Salvador;
  - Mapeamento do perfil da população jovem de Salvador e das ações direcionadas à juventude pelos diversos setores do poder público municipal;
  - Diagnóstico de contexto social do Subúrbio Ferroviário, Península de Itapagipe e Ilha de Maré.



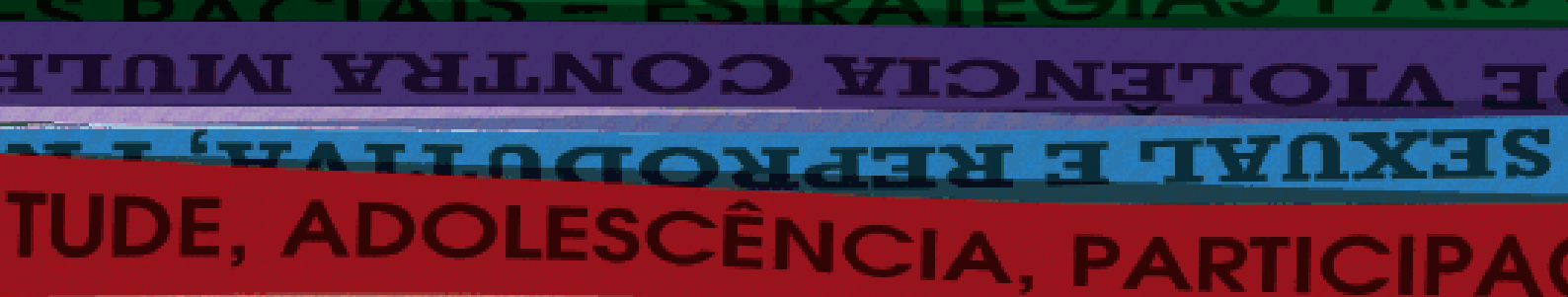
- Apoio ao Governo do Estado da Bahia na construção de indicadores do Programa de Governo “Pacto pela Vida”, orientados por princípios de direitos humanos.
- Apoio à iniciativa de Cooperação Sul-Sul na área de gestão das águas, estabelecida entre o Governo do Estado da Bahia e o Governo de São Tomé e Príncipe, na África.
- Apoio sistemático à Prefeitura Municipal de Salvador no fortalecimento institucional e no estabelecimento de mecanismos de trabalho intersetorial.

### Visita do Diretor Executivo do UNFPA à Bahia

Em junho de 2013, o Subsecretário-Geral da ONU e Diretor Executivo do UNFPA, Dr. Babatunde Osotimehin, esteve na Bahia e se encontrou com o Governador Jaques Wagner. Eles se reuniram para rever o abrangente portfólio de cooperação do UNFPA na Bahia, com foco especial em saúde sexual e reprodutiva, morte materna e direitos da juventude, e para discutir as possibilidades de fortalecimento das iniciativas da Cooperação Sul-Sul com países africanos em nível estadual. A oportunidade foi importante para destacar como o Fundo está contribuindo para o desenvolvimento do estado que tem a maior população afrodescendente do Brasil.



Da esquerda para a direita: Elizeu Chaves, Conselheiro do Secretariado da CIPD para Além de 2014, do UNFPA; Harold Robinson, representante do UNFPA no Brasil e Diretor para Argentina e Paraguai; Babatunde Osotimehin, Diretor Executivo do UNFPA; e Jaques Wagner, Governador da Bahia. | Foto: Ulisses Lacava/ UNFPA Brasil



## Projeto Promovendo Direitos de Jovens

O Projeto “Promovendo Direitos de Jovens: Cultura e Saúde Sexual e Reprodutiva em Salvador” teve início em novembro de 2009 na Comunidade de Sussuarana, que abrange os bairros de Sussuarana Velha, Nova Sussuarana e Novo Horizonte em Salvador, Bahia. Os principais objetivos do Projeto são promover o direito de jovens, ampliar suas habilidades para a vida e proporcionar melhores oportunidades para o desenvolvimento de seus potenciais, tendo seus pontos de vista respeitados. O “Promovendo”, como é conhecido, está orientado pelos princípios e metodologias delineados no âmbito da iniciativa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), que envolve os Ministérios da Educação e da Saúde em parceria com a UNESCO, a UNICEF e o UNFPA.

Em Sussuarana, o Projeto foi desenhado como uma experiência demonstrativa do UNFPA em parceria com organizações da sociedade civil e universidades, com o apoio da Embaixada dos Países Baixos. Participaram cerca de 40 jovens de ambos os sexos, com idade variando entre 15 e 24 anos. As atividades foram conduzidas prioritariamente por jovens profissionais, utilizando-se metodologias participativas.

Durante sete meses, as e os participantes trabalharam os seguintes temas:

- Direitos Humanos e Direitos dos Cidadãos e Cidadãs;
- Direito à Informação e à Comunicação;
- Relações de Gênero e Construção de um Ambiente Livre de Violência de Gênero contra Mulheres;
- Sexualidades, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Juventude, Participação Social e Ação em Rede;
- Mediação de Conflitos;
- Relações Raciais e Enfrentamento ao Racismo;
- Diversidade Sexual;
- Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS;
- Uso de Álcool e outras Drogas;
- Educação de Pares, por Pares;
- Intervenções Comunitárias.

Além disso, foram adotadas metodologias orientadas pelos princípios da educomunicação e da arte: fotografia, vídeo, fanzine, rádio, dança, teatro e grafite.

Ao longo do Projeto, os e as jovens fizeram visitas a diferentes espaços culturais da cidade, como o Museu de Arte Moderna, Delegacias Especializadas de Atenção à Mulher e outros equipamentos de proteção e garantia dos direitos; e conheceram o escritório do UNFPA em Brasília. Também realizaram, em 10 de outubro de 2010, uma Mostra Cênica de Teatro e Dança para 50 espectadores da comunidade, apresentando temas como racismo, discriminação por orientação sexual, drogas e violência contra a mulher.

O encerramento do Projeto com os e as jovens de Sussuarana ocorreu em 27 de novembro de 2010, durante um “Intercâmbio Cultural”, no qual as e os participantes debateram temas como raça e racismo, gênero, sexismo e violência contra a mulher, meio ambiente, comunicação, sexualidade e diversidade e expressaram-se artisticamente por meio da dança, música e poesia. Participaram jovens líderes e grupos culturais da Bahia e de outros estados, como Paraná e São Paulo.





## Ampliação do Escopo do Projeto

Em 2011, o Projeto foi ampliado e adaptado às necessidades de jovens em situação de privação de liberdade nas Comunidades de Atendimento Socioeducativo (CASEs), fortalecendo a parceria com a Prefeitura de Salvador, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação. No mesmo ano, as atividades passaram a envolver também profissionais da Fundação de Apoio à Criança e ao Adolescente (FUNDAC) e das escolas municipais Professor Carlos Formigli e Yves de Roussan, que funcionam dentro das unidades de cumprimento de medidas socioeducativas.

Considerando que a abordagem do UNFPA é baseada nos direitos, e que os e as jovens que estudam nessas unidades estão em uma situação transitória, onde alguns de seus direitos não são garantidos, foi considerada de importância estratégica iniciar o Projeto investindo na formação de educadoras, educadores e demais colaboradores(as). Para eles e elas, foram oferecidos módulos temáticos de relações de gênero; relações raciais; prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS; sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos; teatro e dança; e uso de álcool e outras drogas. Já os e as jovens receberam oficinas de grafitti e teatro e dança. Nessa fase, o Projeto contou com a participação de 66 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e 50 profissionais.

Ainda em 2011, a equipe de formadores(as) do “Promovendo Direito de Jovens” participou de um encontro de intercâmbio com cerca de 70 jovens de diferentes organizações que integram o Projeto “Juventude Cidadã”. A conexão entre os dois projetos foi feita numa roda de conversas sobre o tema “Saúde, Direitos Reprodutivos e Sexualidade para a Juventude, com abordagem de Gênero e Raça”, realizada em dezembro daquele ano na sede da Posse Consciência e Expressão (PCE), no município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. O encontro marcou o início de uma parceria entre a Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE), a Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento (ICCO), responsáveis pelo “Juventude Cidadã”, e o UNFPA.

Em 2012, com base nos resultados positivos alcançados, o “Promovendo” passou a integrar a política de educação de jovens e adultos da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Salvador, com a realização de atividades em três outras unidades escolares da região do Cabula: Marisa Baqueiro Costa, Hildete Bahia e 22 de Abril, localizadas nos bairros de Saramandaia, Pernambués e Tancredo Neves, respectivamente. Passou também a contar com a parceria da Fundação Cidade Mãe, além da continuidade das atividades para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nas escolas municipais Professor Carlos Formigli e Yves de Roussan. Naquele ano, os sujeitos prioritários das ações passaram a ser exclusivamente jovens, com a realização de atividades em 10 instituições, atendendo aproximadamente 300 pessoas.

A iniciativa de cooperação estabelecida pelo UNFPA com parceiros de Governo e da sociedade civil organizada integra o conjunto de ações realizadas pela ONU no Estado da Bahia.

Para o biênio 2013-2014, o UNFPA, a CESE e a ICCO estão atuando em parceria com redes e organizações da sociedade civil<sup>2</sup> na implementação do Projeto “Ojú Omo: Olhar da Juventude”, cujo principal objetivo é contribuir para o aprimoramento das ações de educação entre pares, desempenhadas por lideranças juvenis que participam de organizações e redes que atuam no Subúrbio Ferroviário de Salvador, na Península de Itapagipe e na Ilha de Maré.





# Laço Soci aids

O enfrentamento da epidemia de AIDS e o acesso universal à prevenção, tratamento, atenção e apoio ao HIV no Estado da Bahia também têm sido objeto de cooperação entre as agências do Sistema ONU (mediada pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS – UNAIDS), o Governo do estado e parceiros locais.

Em maio de 2008, foi realizada a primeira missão oficial conjunta do GT/UNAIDS àquele estado, com o objetivo de apresentar às autoridades locais a proposta do Plano Integrado da ONU em apoio à resposta à AIDS no Amazonas e na Bahia, para construir consensos sobre as prioridades dessa parceria. Em coordenação com o gabinete do Governador do Estado da Bahia e representantes das pastas de Educação, Saúde, Segurança Pública, Justiça, Trabalho, Desenvolvimento e Promoção da Igualdade, entre outros, foram definidas as áreas de atuação do Plano, denominado “Laços Soci aids”.

O “Laços Soci aids” representa ao mesmo tempo um esforço de alinhamento interagencial, no âmbito da ONU, e intrasetorial, no âmbito das diversas instâncias de governo, combinando esforços e recursos para ações comuns, contribuindo dessa forma para ganhos em efetividade e eficiência.

Na Bahia, um Grupo Gestor da Iniciativa foi instituído em fevereiro de 2009, liderado pela Secretaria de Estado da Saúde e incluindo representação multissetorial do governo local, agências da ONU (inclusive o UNFPA), sociedade civil e universidades. O Grupo Gestor é responsável pelo planejamento e acompanhamento das ações.

Com base em dados epidemiológicos, socioeconômicos e necessidades programáticas, foi decidido que a cobertura geográfica do Plano “Laços Soci aids” abrangeria as microrregiões de Juazeiro e Vitória da Conquista, que compreendem 28 municípios e abrigam, aproximadamente, 1 milhão de habitantes. Os temas prioritários para as ações em todo o Estado da Bahia são: prevenção à transmissão vertical (TV) do HIV e da sífilis; promoção da saúde e prevenção em escolas (SPE); e enfrentamento à feminização da epidemia (EFE).

No âmbito das Nações Unidas, as ações são revisadas e apoiadas pela Equipe Conjunta da ONU sobre HIV/AIDS (Joint UN Team on AIDS), que reúne técnicos responsáveis pelo tema HIV/AIDS de cada agência. As atividades e seus resultados são também compartilhados com o GT/UNAIDS.

Ao longo dos últimos anos foram realizadas diversas ações integradas do “Laços Soci aids”, com destaque para a pesquisa Acesso Tardio aos Serviços de Saúde por Indivíduos Infectados pelo HIV/AIDS em Salvador, Bahia, para o apoio a formação e fortalecimento dos grupos gestores municipais do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (componente do Programa Saúde na Escola) e o lançamento e divulgação da Campanha Mulheres e Direitos.

Para 2014 está previsto o lançamento, em Salvador, da campanha global do UNAIDS, “Proteja o Gol”, que ocorrerá durante o Mundial da FIFA e que tem como objetivo usar a popularidade e poder de união do esporte para unir o mundo na busca de uma geração livre da AIDS.

## Notas

1. Para esse período, o foco do Programa recai sobre a defesa e promoção da saúde reprodutiva e seus direitos; a redução de vulnerabilidades e disparidades, considerando alguns grupos socialmente desfavorecidos (pessoas com deficiência, populações afrodescendentes e indígenas, adolescentes e jovens); a promoção e inclusão dos diversos sujeitos prioritários no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do Programa; a expansão da Cooperação Sul-Sul e documentação de boas práticas; a assistência técnica ao Governo, sociedade civil e parceiros do setor privado nas áreas de população, desenvolvimento e direitos; o fortalecimento da parceria entre Governo e sociedade civil; desenvolvimento e manutenção de parcerias estratégicas com instituições acadêmicas e de pesquisa.

2. As organizações e redes envolvidas no Projeto “Ojú Omo” são: REPROTAI (Rede de Protagonistas em Ação de Itapagipe), CESEP (Centro Suburbano de Educação Profissional), Rede CAMMPI (Comissão de Articulação e Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe), MCPS (Movimento Cultural e Popular do Subúrbio), FES (Fórum de Entidades do Subúrbio), SOFIA (Centro de Estudos e Grupo Jovem da Ilha de Maré) e Quilombo Rio dos Macacos.



## Links importantes

Sobre a CIPD: <http://www.unfpa.org.br/novo/index.php/sobre-o-unfpa/objetivos>

Sobre o Programa de País: [http://www.unfpa.org.br/Arquivos/country\\_programme\\_20122015.pdf](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/country_programme_20122015.pdf)

Site da Prefeitura Municipal de Salvador: <http://www.salvador.ba.gov.br/>

Site da Secretaria Municipal de Saúde: <http://saude.salvador.ba.gov.br>.

Site da Secretaria Municipal de Reparação: <http://www.reparacao.salvador.ba.gov.br>.

Site da Secretaria Municipal de Educação: <http://www.educacao.salvador.ba.gov.br>.

Site da Superintendência de Políticas para as Mulheres, Prefeitura Municipal de Salvador: <http://www.spm.salvador.ba.gov.br>.

Site da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, Governo do Estado da Bahia: <http://www.sepromi.ba.gov.br>.

Site da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Governo do Estado da Bahia: <http://www.sjcdh.ba.gov.br>.

Site do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Governo do Estado da Bahia: <http://www.inema.ba.gov.br>.

Site da Secretaria do Meio Ambiente, Governo do Estado da Bahia: <http://www.meioambiente.ba.gov.br>.

Site da Secretaria da Saúde, Governo do Estado da Bahia: <http://www.saude.ba.gov.br>.

Site da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Governo do Estado da Bahia: <http://www.sedes.ba.gov.br>.

Site da Secretaria de Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, Governo do Estado da Bahia: <http://www.secopa.ba.gov.br>.

Mais informações sobre Subúrbio Ferroviário de Salvador, acesse: [http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-area.php?cod\\_area=6](http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-area.php?cod_area=6).

Mais informações sobre Península de Itapagipe, acesse: [http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-area.php?cod\\_area=3](http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-area.php?cod_area=3).

Mais informações sobre Ilha de Maré, acesse: [http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-polo.php?cod\\_area=6&cod\\_polo=97](http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-polo.php?cod_area=6&cod_polo=97).





Fundo de População  
das Nações Unidas

UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas: Criando um mundo em que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros e cada jovem alcance seu potencial.

[www.unfpa.org.br](http://www.unfpa.org.br)  
[unfpa@unfpa.org.br](mailto:unfpa@unfpa.org.br)